

# A Morte Do Autotune

Matuê

Eu não sei pra onde ir, sinto um vazio por dentro  
Me escondo pra fugir desse sentimento  
Guardei meus segredos, repeti meus erros  
Mas ainda estou aqui  
Perdido no tempo me sinto tão só, tão só  
Sem você aqui

Tuêzin' do 085  
Sentou no sofá e fumou cinco  
Gramas e grana, voltou com o copo chei' de lama  
Andando mais congelado do que os gringo  
Enquanto meu gato mia na porta do estúdio  
Eu torro um mic, um telescópio, um tarugo, um charuto  
E pr'esses bosta que fala que meu flow num é sujo  
Eu digo: "Eu nunca fui de ouvir opinião de surdo"  
Sai do meu caminho, eu tô fazendo dinheiro demais  
Meu din', meu dinheiro te quero demais  
Eu nasci na guerra do meus pais  
Agora que eu tô velho, eu só tô querendo paz  
Acordo, bolo um e conto os lucro  
Dividindo a peça com meus puto  
Se for pá fazer corre, eu só faço justo  
E se não vale o meu dinheiro eu nem te escuto

Escrevo a minha história, eu acho uma saída (Yeah, yeah, yeah)  
A cada nova nota uma recaída (Yeah, yeah, yeah)  
Escrevo a minha história, eu acho uma saída (Yeah, yeah, yeah)  
A cada nova nota uma recaída

Pus mais um copo de whisky pra eu me "intochicar"  
Ou seria intoxicar?  
Pra mim tanto faz contanto que a onda bata junto com a lombra  
Na minha cabeça  
Eu juro que eu vou me lombrar, não importa o que aconteça  
Que nada aconteça a nós (Deus, me proteja)  
Demônios eu vou espantar até que eles desapareçam

Ayy, ayy  
Peraí, perai, perai  
Volta pro início que eu vou continuar a ideia  
Vou só bolar um baseado  
É mais ou menos assim

Lealdade acima de tudo  
Só que às vezes eu vejo umas galinha e dá vontade de pular o muro  
Eu juro que eu sou inseguro  
A cruz que eu carrego no meu peito, eu parcelei e pago em juros  
E eu não sei se meu som tem futuro  
Ou se o futuro som que eu lançar vai bombar  
Então bolo mais uma bomba pra me tombar  
Se eu não tiver que encarar essas fitas eu deixo pra lá  
Vou me afogar na minha vaidade  
Já que não é tarde, eu sei que um dia esse momento vai acabar  
Mas vou em paz sabendo que eu fiz o meu papel  
E dropei tanto papel que eu comecei a acreditar  
Eu boto fé na minha mentira ou na minha verdade  
A cada dia fica mais difícil diferenciar

E vou deixando a minha insanidade, a minha sanidade  
Formar um complô pra me assassinar, enquanto isso..

Escrevo a minha história, eu acho uma saída (Yeah, yeah, yeah)  
A cada nova nota uma recaída (Yeah, yeah, yeah)  
Escrevo a minha história, eu acho uma saída (Yeah, yeah, yeah)  
A cada nova nota uma recaída (Sem você aqui)